



# II ENEMI

Encontro Nacional de Educação  
Matemática Inclusiva



UESB/UESC - BA

---

## Compreendendo a inclusão: uma visita às produções em Educação Matemática que abordam Educação Inclusiva e Autismo

### GD3: Educação Matemática de pessoas autistas

Suelen Martins Vasconcelos<sup>1</sup>

Diogo Franco Rios<sup>2</sup>

O trabalho que segue é resultado de uma pesquisa exploratória do que recentemente foi publicado na área da Educação Matemática sobre inclusão e autismo. Este estudo embasará o projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática – PPGEMAT, da Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Para esse projeto, intitulado *Narrativas sobre a Matemática na trajetória escolar de autistas*, pretende-se ouvir o que um grupo de autistas tem a contar sobre o que vivenciaram durante a escolarização matemática na educação básica. E, a partir dessas narrativas, analisar se as experiências relatadas podem ser categorizadas como inclusivas. Esse estudo se apoiará em uma perspectiva mais ampla de inclusão, sustentando-se em um modelo escolar que se dispõe a incluir todos os alunos. O levantamento das publicações mostrou que nos acervos consultados consta uma vasta quantidade de trabalhos publicados na área da Educação Matemática relacionados a temática da Educação Inclusiva e alguns por dialogarem diretamente com o tema do projeto foram destacados.

**Palavras-chave:** autismo; inclusão; educação matemática; narrativas.

### Introdução

O presente texto refere-se a uma pesquisa exploratória que busca localizar e conhecer o que foi publicado nos últimos cinco anos sobre Educação Matemática Inclusiva com enfoque no autismo. A escolha das palavras-chave foi definida de modo a representar o conteúdo da escrita do projeto de pesquisa, tendo sido consultados os seguintes acervos virtuais: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas, suelen\_vas@hotmail.com.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas, riosdf@hotmail.com.



# II ENEMI

Encontro Nacional de Educação  
Matemática Inclusiva



UESB/UESC - BA

---

Superior (CAPES), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), além dos periódicos BOLEMA, Zetetiké e Educação Matemática em Revista. Também foram consultados os trabalhos publicados de 2015 a 2019 nos seguintes eventos: Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM), Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática (EBRAPEM) e Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva (ENEMI).

O mapeamento das publicações permite conhecer o que tem se pesquisado sobre inclusão de autistas na área da Educação Matemática, de modo a contribuir com a pesquisa em andamento *Narrativas sobre a Matemática na trajetória escolar de autistas*. O projeto é referente à dissertação de mestrado em construção no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Mestra em Educação Matemática, na linha História, Currículo e Cultura em Educação Matemática.

O projeto está sendo guiado pela seguinte questão: o que os autistas têm a contar sobre a Educação Matemática que vivenciaram nos processos de escolarização pode ser caracterizado como Educação Inclusiva? Considerando tanto as experiências na rede regular de ensino, público ou privado, como também nos espaços escolares ditos especiais. Para responder a esta pergunta pretende-se realizar entrevistas, a partir da História Oral, com um grupo de autistas e analisar as recordações que esses alunos contam da escolarização matemática que vivenciaram na educação básica. A partir dessas narrativas, que se constituirão em fontes de pesquisa sobre o tema, pretende-se analisar o quanto as experiências relatadas podem ser categorizadas como inclusivas.

Não há um consenso no campo da Educação sobre o que deve ser ou como deve ocorrer a inclusão escolar, “[...] serve como exemplo a Educação especial com suas diferentes ofertas de atendimento educacional especializado” (CARVALHO, 2019). Rosita Carvalho, na obra *Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”*, reconhece isso e destaca que “[...] embora lutemos por escolas de boa qualidade para todos, com todos e por toda



# II ENEMI

Encontro Nacional de Educação  
Matemática Inclusiva



UESB/UESC - BA

---

vida, nem sempre defendemos as mesmas e radicais estratégias, seja em sua natureza ou em sua implementação, para atingir tais ideais” (CARVALHO, 2019). Pela afinidade de ideias, cabe destacar que esse estudo se apoiará na perspectiva de Educação Inclusiva tal como é compreendida por Mantoan

Na perspectiva inclusiva, suprime-se a subdivisão dos sistemas escolares em modalidades de ensino especial e de ensino regular. As escolas atendem às diferenças sem discriminar, sem trabalhar à parte com alguns alunos, sem estabelecer regras específicas para se planejar, para aprender, para avaliar (currículos, atividades, avaliação da aprendizagem para alunos com deficiência e com necessidades educacionais especiais) (MANTOAN, 2003, p. 16).

Se por um lado é indispensável defender uma escola que inclua todos seus alunos, por outro cabe compreender que igualdade de acesso não é necessariamente igualdade de oportunidades. À vista disso, não cabe requerer o abrupto desmonte da Educação Especial, mas a ressignificação do papel dos espaços escolares destinados a atender alunos com necessidades educacionais específicas. Sobre isso Carvalho (2019) afirma

O direito à igualdade de oportunidades que defendemos enfaticamente, não significa um modo igual de educar a todos e, sim, dar a cada um o que necessita em função de seus interesses e características individuais. A palavra de ordem é equidade, o que significa educar de acordo com as diferenças individuais, sem que qualquer manifestação de dificuldades se traduza em impedimento à aprendizagem (CARVALHO, 2019, p. 39).

A produção de fontes a respeito da inclusão de alunos autistas nos processos de Educação Matemática também é objetivo do projeto e como veremos a seguir os educadores muito têm contribuído com suas perspectivas sobre a inclusão. Toda via, sabemos o que dizem os autistas sobre o que é oferecido nas escolas como prática de inclusão? Mariana Cordeiro na dissertação de mestrado *Nada sobre nós sem nós: os sentidos de vida*



# II ENEMI

Encontro Nacional de Educação  
Matemática Inclusiva



UESB/UESC - BA

---

*independente para os militantes de um movimento de pessoas com deficiência, reivindica protagonismo para as pessoas com deficiência nas produções acadêmicas e destaca*

[...] objetivamos, primeiramente, “dar voz” as próprias pessoas com deficiência, já que esta é uma prática pouco comum em trabalhos acadêmicos. A despeito de o tema deficiência ser pesquisado por inúmeros psicólogos, educadores e cientistas sociais, a maior parte dos trabalhos é voltada para a representação social que os “não-deficientes” têm das pessoas com deficiência (CORDEIRO, 2007, p. 10).

Oportunizar que os autistas se posicionem sobre o tema pode ser, de modo análogo a outras experiências narrativas possibilitadas pela História Oral, “[...] propiciar evidência vinda de uma nova direção” (THOMPSON, 1992) sobre inclusão escolar. Como exposto por Thompson “[...] a realidade é complexa e multifacetada; e um mérito principal da História Oral é que, em muito maior amplitude do que a maioria das fontes, permite que se recrie a multiplicidade original dos pontos de vista” (THOMPSON, 1992, p. 25). Dessa forma, queremos nesse momento entender a inclusão escolar partindo da perspectiva dos autistas, tomando conhecimento das recordações que eles têm dos processos de escolarização, especialmente do que vivenciaram na Educação Matemática.

## **O mapeamento**

O ponto de partida para o projeto de mestrado consistiu em uma pesquisa exploratória do que foi publicado recentemente sobre os temas que o estudo contempla. Abaixo, de acordo com o acervo consultado, é apresentado o resultado quantitativo dessa pesquisa e são, brevemente, analisados os trabalhos que mais dialogam com proposta do projeto.

Dos trabalhos localizados a partir das palavras-chave Matemática, Inclusão e Autismo foram desconsiderados para a análise do conteúdo aqueles que, apesar da ocorrência do termo inclusão, fazem uma abordagem mais próxima do conceito de integração. Sobre isso, Mantoan elucida que “[...] os dois vocábulos — “integração” e “inclusão” —, conquanto tenham significados semelhantes, são empregados para expressar



# II ENEMI

Encontro Nacional de Educação  
Matemática Inclusiva



UESB/UESC - BA

situações de inserção diferentes e se fundamentam em posicionamentos teórico metodológicos divergentes” e complementa “O uso do vocábulo “integração” refere-se mais especificamente à inserção de alunos com deficiência nas escolas comuns, mas seu emprego dá-se também para designar alunos agrupados em escolas especiais para pessoas com deficiência...” (MANTOAN, 2003, p. 15).

Sobre o resultado dos trabalhos quando pesquisados os temas Educação Matemática Inclusiva e História Oral constata-se que de maneira geral a perspectiva considerada é a dos educadores e que essa metodologia tem sido aplicada para compreensão da inclusão de diferentes públicos, não restringindo-se à inclusão de alunos com deficiência. Como para o projeto interessa compreender o olhar do autista sobre a inclusão e, ainda, na perspectiva de uma inclusão para todos, nas análises desconsiderou-se as publicações que não versam diretamente sobre essa inclusão e que não abordam o tema sob o olhar do aluno com deficiência.

### *Portal de Periódicos da CAPES*

Nesse acervo foram realizadas buscas para três combinações do termo “Matemática Inclusiva” com as palavras Autismo, Autista e TEA, o que resultou em 13 artigos e 2 livros. Desses, destacam-se duas publicações, a primeira por conter uma análise dos discursos de inclusão feita a partir de entrevistas com professores de apoio educacional especializado e a outra por apresentar resultados de pesquisas na área da Educação Matemática que evidenciam que é possível uma Matemática acessível e inclusiva a todos.

**Tabela 1: Portal de Periódicos da CAPES – Autismo**

| Título   | Autor(es)   | Periódico   |
|--|---|---|
| Discursos dos professores do apoio educacional especializado sobre inclusão de alunos com transtorno do espectro autista | Silva, Amos de Souza; Morales, Paulo Cesar Mayer; de Almeida, Maria de Lourdes; Silva, Rosane Meire Munhak Da; Sobrinho, Reinaldo Antonio Silva; Zilly, Adriana Sustinere | Revista de Saúde e Educação, 2019, Vol.7(1), p.73(23) |
| Educação Matemática: A articulação de concepções e práticas inclusivas e colaborativas                                   | Danielle Aparecida Nascimento Santos  | Educação Matemática Pesquisa, 2019, Vol.21(1)         |

Fonte: Elaborada pela autora com base no Portal de Periódico da CAPES. Acesso em: 4 set. 2020



# II ENEMI

Encontro Nacional de Educação  
Matemática Inclusiva



UESB/UESC - BA

Também foi realizada uma pesquisa combinando os termos “Educação Matemática Inclusiva” e “História Oral” que resultou em 24 artigos e 3 livros. Desses trabalhos quatro dialogam com o projeto, visto que buscam compreender os processos de inclusão sob o olhar dos envolvidos, porém partindo da perspectiva dos professores.

**Tabela 2: Portal de Periódico da CAPES - História Oral**

| Título   | Autor(es)   | Periódico   |
|--|---|---|
| Inclusão escolar: algumas discussões em Educação Matemática  | Erica Aparecida Capasio Rosa; Ivete Maria Baraldi   | Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, 01 July 2016, Vol.11(2), pp.690-709 |
| O uso de narrativas (auto)biográficas como uma possibilidade de pesquisa da prática de professores acerca da Educação (Matemática) Inclusiva | Da Rosa, Fernanda; Baraldi, Ivete   | Bolema, Dec 2015, Vol.29(53), pp.936-954  |
| A inclusão na formação inicial de professores de Matemática  | Da Silva, Sani de Carvalho Rutz; Mamcasz-Viginheski, Lucia Virginia; Shimazaki, Elsa Midori   | Acta Scientiarum. Education (UEM), 2018, Vol.40(3)                                  |
| Discursos dos professores do apoio educacional especializado sobre inclusão de alunos com transtorno do espectro autista                     | Silva, Amos de Souza; Morales, Paulo Cesar Mayer; de Almeida, Maria de Lourdes; Silva, Rosane Meire Munhak Da; Sobrinho, Reinaldo Antonio Silva; Zilly, Adriana | Sustinere - Revista de Saude e Educacao, 2019, Vol.7(1), p.73(23)                   |

Fonte: Elaborada pela autora com base no Portal de Periódico da CAPES. Acesso em: 4 set. 2020.

### *Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD*

Das publicações dos últimos 5 anos a busca resultou em 420 teses ou dissertações que contém no título as palavras-chave Inclusão ou Inclusiva combinadas com a palavra Matemática. No entanto, analisando os títulos é perceptível que nem todos tem relação com Educação Inclusiva. Como interessa ao projeto conhecer as publicações na área de Educação Matemática que relacionam a Matemática Inclusiva aos autistas, a busca foi refinada fazendo diferentes combinações dos assuntos Inclusão e Matemática com as palavras-chave Autismo, Autista e TEA.

Desses trabalhos nenhum aplicou como metodologia de pesquisa a História Oral. No entanto, a dissertação intitulada *Cenários para investigação e Educação Matemática em uma perspectiva do deficiencialismo*, de Íria Gaviolli, apresenta uma importante reflexão sobre inclusão e sobre o discurso normalizador. Diante da problemática da inclusão de uma



II ENEMI  
Encontro Nacional de Educação  
Matemática Inclusiva



UESB/UESC - BA

aluna autista, a autora se dá conta que todos os alunos que pertenciam àquela turma precisavam em certa medida serem incluídos nas atividades que foram propostas. Para compreender essa inclinação que temos em determinar o público alvo para a inclusão a autora se apoiou no conceito do Deficiencialismo de Renato Marcone, que o define como “[...] uma analogia ao orientalismo, composto por um conjunto de discursos nos quais o normal define, inventa o deficiente, tendo a si mesmo como padrão de normalidade” (MARCONE, 2015, p. 76).

Ainda foi realizada uma busca usando a combinação das palavras-chave Matemática, Inclusão e História Oral e também das palavras-chave Matemática, Inclusiva e História Oral, que resultou em oito trabalhos que abordaram a Educação Matemática numa perspectiva da inclusão. Desses trabalhos nenhum se aprofundou na inclusão de alunos autistas, todavia, dentre os trabalhos listados, a tese de doutorado de Fernanda Rosa *Histórias de vida de alunos com deficiência visual e de suas mães: um estudo em Educação Matemática Inclusiva* é relevante, visto que aborda a Educação Matemática Inclusiva sob a luz da História Oral. A autora nas considerações finais pondera “Não temos Educação Inclusiva nem para quem não tem deficiência!” (ROSA, 2017 p. 233). Conhecer as histórias de vida desses alunos e suas progenitoras na busca por acesso, permanência e qualidade escolar permite perceber que a Educação Inclusiva posta não está sendo efetiva nem para o seu público alvo, nem para os demais alunos. Isso deve servir como alerta para reflexão sobre os significados que são atribuídos à inclusão escolar.

**Tabela 3: BDTD**

| Título  | Autor                              | Orientador             | IES   | PPG                        | T/D | Ano  | Link  |
|---|------------------------------------|------------------------|-------|----------------------------|-----|------|---|
| Cenários para investigação e Educação Matemática em uma perspectiva do deficiencialismo                       | Gavioli, Íria Bonfim               | Penteado, Miriam Godoy | UNESP | Educação Matemática - IGCE | D   | 2018 | <a href="http://hdl.handle.net/11449/180388">http://hdl.handle.net/11449/180388</a> |
| Histórias de vida de alunos com deficiência visual e de suas mães: um estudo em Educação Matemática Inclusiva | Rosa, Fernanda Malinosky Coelho da | Baraldi, Ivete Maria   | UNESP | Educação Matemática - IGCE | T   | 2017 | <a href="http://hdl.handle.net/11449/151396">http://hdl.handle.net/11449/151396</a> |

Fonte: Elaborada pela autora com base na BDTD. Acesso em: 21 ago. 2020.



# II ENEMI

Encontro Nacional de Educação  
Matemática Inclusiva



UESB/UESC - BA

## Revistas

Foram consultadas três revistas da área de Educação Matemática: BOLEMA, Zetetiké e Educação Matemática em Revista. Considerando as publicações dos últimos cinco anos a busca resultou em apenas seis artigos, dos quais interessa conhecer o trabalho intitulado *El profesor que enseña Matemáticas en el proceso de inclusión del alumno con Trastorno del Espectro Autista (TEA)*, que aborda a inclusão de alunos autistas a partir da análise de entrevistas com professores, na cidade de Medellín, na Colômbia. O autor em seu estudo destaca a importância do professor no processo de inclusão e, por essa razão, defende que é necessário ouvir esses profissionais, para entender que crenças e percepções sobre deficiência e inclusão atravessam as suas práticas, podendo ou não estarem sustentadas apenas no conhecimento científico. O autor entrevistou professores de Matemática que atuam na rede regular de ensino para entender que perspectivas eles têm sobre a inclusão de alunos autistas e como pensam e elaboram suas aulas voltadas ou não para inclusão.

**Tabela 4: Revistas**

| Título  | Autor(es)                                     | Revista                         | Ano/Vol./Nº | Link  |
|---|---|---------------------------------|-------------|---|
| El profesor que enseña Matemáticas en el proceso de inclusión del alumno con Trastorno del Espectro Autista (TEA) | Franceschette, Claudia; Cardona, Lucia Zapata | Educación Matemática em Revista | 2019/Nº 64  | <a href="http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/revista/index.php/emr/article/view/2001">http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/revista/index.php/emr/article/view/2001</a> |

Fonte: Elaborada pela autora com base nas Revistas BOLEMA Online, Zetetike Online e Educação Matemática em Revista. Acesso em: 21 ago. 2020.

## Eventos

Os eventos consultados têm como objetivo a divulgação das pesquisas da área de Educação Matemática. A busca pelas palavras-chave Autismo, Autista, TEA, Inclusão e Inclusiva nos títulos dos trabalhos que constam nos acervos das edições que ocorreram de 2015 a 2019 dos eventos Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, Encontro Nacional de Educação Matemática Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática resultou em 72 publicações.





# II ENEMI

Encontro Nacional de Educação  
Matemática Inclusiva



UESB/UESC - BA

---

A partir de uma leitura dos títulos foram desconsiderados os trabalhos encontrados que tratam de inclusão de alunos surdos, com deficiência visual ou com Síndrome de Down. Uma vez que o interesse da pesquisa é entender como a Matemática pode ser inclusiva para os autistas a partir da análise das narrativas desse grupo.

A busca no grupo de trabalho GT15 - História da Educação Matemática do VII SIPEM pelas palavras-chaves Inclusão ou Inclusiva resultou no artigo *Grupo de Pesquisa História Oral e Educação Matemática: dos estudos sobre História da Educação Matemática (Inclusiva)* de Ivete Baraldi. O Grupo de Pesquisa História Oral e Educação Matemática (GHOEM), tem estudado sobre Educação Inclusiva com enfoque no ensino e aprendizagem de Matemática e dentre outros projetos tem buscando compreender os aspectos da Educação Inclusiva a partir das narrativas de professores e alunos. Dos trabalhos citados nesse artigo há referências para produção de fontes acerca de percepções dos professores, de narrativas dos coordenadores de Curso dos campus que oferecem Licenciatura em Matemática na Unesp e de narrativas de alunos com deficiência visual e seus progenitores.

No grupo GT 13 - Diferença, Inclusão e Educação Matemática do SIPEM da palavra-chave História Oral não foram encontrados divulgações de trabalhos, porém fazendo uma análise a partir dos títulos, temos dois artigos que tratam sobre autismo (palavras encontradas: autismo e TEA) e História Oral (palavras encontradas: narrativas e vozes). No artigo *A inclusão de um aluno com TEA nas aulas de Matemática: as vozes dos envolvidos*, de Roberta Fleira e Solange Fernandes, a partir de entrevistas gravadas por vídeo com dois colegas de um aluno autista e também de dois dos seus professores, buscou-se compreender que sentido os envolvidos atribuem ao termo inclusão. O texto *Narrativas sobre o processo formativo em Matemática de alunos com Transtorno do Espectro Autista*, de Santos, Esquinhalha e Rosa, trata de “um resumo das ideias resultantes do projeto de dissertação de mestrado da primeira autora, sob orientação dos outros autores”. Para esse estudo pretendia-se entrevistar alunos autistas matriculados no ensino superior na modalidade de ensino à



# II ENEMI

Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva



UESB/UESC - BA

distância (EAD) para compreender como esses sujeitos constroem seus aprendizados matemáticos.

**Tabela 5: Eventos**

| Título do Artigo   | Autor(es)   | Evento    | Ano  | Link  |
|--|---|-----------|------|---|
| A inclusão de um aluno com TEA nas aulas de Matemática: as vozes dos envolvidos                                      | Fleira; Roberta Caetano; Fernandes, Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes                        | I ENEMI   | 2019 | <a href="http://eventos.sbem.com.br/index.php/GT-13/ENEMI2019/schedConf/presentations">http://eventos.sbem.com.br/index.php/GT-13/ENEMI2019/schedConf/presentations</a> |
| Grupo de Pesquisa História Oral e Educação Matemática: dos estudos sobre História da Educação Matemática (Inclusiva) | Baraldi, Ivete Maria  | VII SIPEM | 2018 | <a href="http://www.sbemparana.com.br/viisipem/trabalhos_aprovados/GT15.pdf">http://www.sbemparana.com.br/viisipem/trabalhos_aprovados/GT15.pdf</a>                     |
| Narrativas sobre o processo formativo em Matemática de alunos com Transtorno do Espectro Autista                     | Santos, Renata Gilaberte Campos dos; Esquinhalha, Agnaldo; Rosa, Fernanda Malinosky Coelho da | I ENEMI   | 2019 | <a href="http://eventos.sbem.com.br/index.php/GT-13/ENEMI2019/schedConf/presentations">http://eventos.sbem.com.br/index.php/GT-13/ENEMI2019/schedConf/presentations</a> |

Fonte: Elaborada pela autora com base nos repositórios dos eventos. Acesso em: 21 ago. 2020.

## Conclusão

Esse mapeamento mostrou que nos acervos consultados consta uma vasta quantidade de trabalhos publicados na área da Educação Matemática relacionados a temática da Educação Inclusiva. Todavia ao buscar pelos trabalhos que abordam a inclusão com foco no autismo constata-se uma significativa redução no número de publicações. Ao buscar pelos trabalhos que abordam a Educação Matemática Inclusiva, sob a perspectiva da História Oral o resultado é ainda menor e, ainda assim, são insuficientes as narrativas que partem da perspectiva dos alunos com deficiência. Isso pode ser um indicativo que estamos debatendo a inclusão sem considerar a multiplicidade de pontos de vista dos envolvidos.

O resultado desse mapeamento mostra que muitos dos trabalhos são estudos a acerca do ensino e aprendizagem da Matemática. Esses por sua vez, buscam compreender como os autistas aprendem Matemática ou como os professores podem auxiliar nos processos de aprendizagem desse grupo. Outro ponto constatado é que há um interesse, por parte dos pesquisadores, em conhecer o que os profissionais envolvidos com a Educação Matemática pensam sobre a inclusão escolar dos alunos que são público alvo da Educação Especial e também sobre que significados atribuem à inclusão.



# II ENEMI

Encontro Nacional de Educação  
Matemática Inclusiva



UESB/UESC - BA

---

Pensando numa educação que inclua todos e na importância de conhecer o aluno para que ele faça parte do planejamento pedagógico, ouvir os alunos autistas é parte importante do processo de inclusão. Assim, para que se possa refletir sobre a Educação Matemática que é oferecida aos alunos é interessante compreender os processos de escolarização a partir da perspectiva deles, permitindo que sejam protagonistas na construção de fontes a respeito do modelo de educação escolar no qual estão inseridos.

Para o projeto de mestrado aqui mencionado será ouvido um grupo de autistas, para conhecer que recordações eles têm sobre seus processos de escolarização, especialmente na área da Matemática. Assim, pretende-se contribuir para que os alunos autistas sejam “[...] porta-vozes das suas próprias questões e dificuldades” (CORDEIRO, 2007) a respeito da Educação Matemática e do o modelo de inclusão que está sendo proposto e praticado.

### Referências

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Portal de Periódicos CAPES/MEC. Disponível em: <<https://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em 4 set. 2020.

CARVALHO, R.E. **Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”**. 13 ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.

CORDEIRO, M. P. **Nada sobre nós sem nós: os sentidos de vida independente para os militantes de um movimento de pessoas com deficiência**. 2007. 187 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social). PUC-SP. São Paulo, 2007.

EVENTOS SBEM. **I Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva**.

Disponível em: <<http://eventos.sbem.com.br/index.php/GT-13/ENEMI2019/schedConf/presentations>>. Acesso em: 21 ago. 2020.

EVENTOS SBEM. **XXII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós Graduação em Educação Matemática**. Disponível em:

<<http://eventos.sbem.com.br/index.php/EBRAPEM/EBRAPEM2019/schedConf/presentations>>. Acesso em: 21 ago. 2020.

EVENTOS SBEM. **XXIII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós Graduação em Educação Matemática**. Disponível em: <

<http://eventos.sbem.com.br/index.php/EBRAPEM/EBRAPEM2019/schedConf/presentations>>. Acesso em: 21 ago. 2020.



  
**II ENEMI**  
Encontro Nacional de Educação  
Matemática Inclusiva



UESB/UESC - BA

---

IBICT. **Banco Digital de Teses e Dissertações**. Disponível em:  
<<https://bdtd.ibict.br/vufind/>>. Acesso em 21 ago. 2020.

MANTOAN, M.T.E. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo:  
Moderna, 2003.

MARCONE, R. **Deficiencialismo: a invenção da deficiência pela normalidade**. 2015.  
170 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências  
Exatas, UNESP. Rio Claro, 2015.

SBEM. **Educação Matemática em Revista**. Disponível em:  
<<http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/revista/index.php/emr/about>>. Acesso em: 21  
ago. 2020.

SBEM. **VI Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática**. Disponível  
em: <<http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/visipem/submissoes.html>>. Acesso  
em 21 ago. 2020.

SBEM BRASIL. **XII Encontro Nacional de Educação Matemática**. Disponível em:  
<<http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/>>. Acesso em 21 ago. 2020.

SBEM MATO GROSSO. **XIII Encontro Nacional de Educação Matemática**.  
Disponível em: <<https://www.sbemmatogrosso.com.br/xiiienem/>>. Acesso em 21 ago.  
2020.

SBEM PARANÁ. **VII Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática**.  
Disponível em: <<http://www.sbemparana.com.br/viisipem/portuguese/index.php>>. Acesso  
em 21 ago. 2020.

SCIELO. **BOLEMA**. Disponível em: <https://www.scielo.br/revistas/bolema/paboutj.htm>>. Acesso em 21 ago. 2020.

THOMPSON, P. **A voz do Passado: história oral**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

UFPEL. **XXI Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós Graduação em Educação  
Matemática**. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/xxiebrapem/anais-xxi-ebrapem-2/>>.  
Acesso em 21 ago. 2020.

UNICAMP. **Zetetike**. Disponível em:  
<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike>>. Acesso em 21 ago. 2020.